

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE SES DF
COMITÊ CENTRAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Clipping Especial
Dia Mundial da Saúde

2024

3º SEMINÁRIO DISTRITAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE



Parcialmente retirado de saude.df.gov.br

Edição: Natália Moura

Foto: EAPSUS.

O Comitê Central de Promoção da Saúde (CCPS) da SES DF em parceria com a EAPSUS promoveu o 3º SEMINÁRIO DISTRITAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE! em comemoração ao Dia Mundial da Saúde no dia 04/04/2024 no auditório da FEPECS.

Na ocasião foram apresentadas Experiências Positivas das Regiões de Saúde voltadas para o tema "Potencialidades e Desafios para a Promoção da Saúde nos Tempos Atuais" :

- Grupo das Crianças: o olhar para esse público na APS (UBS 01 da Asa Sul);
- Rede de Hortos Agroflorestais Medicinais Biodinâmicos (RHAMB) no SUS/DF;
- Fortalecendo os Grupos para a Promoção da Saúde nos Tempos Atuais;
- Programa Academia da Saúde do CERPIS Planaltina (CERPIS);
- Utilização de um grupo de mulheres como estratégia de promoção à saúde na Atenção Primária à Saúde (NASF Recanto das Emas);
- O uso da Caderneta VIVA LEVE em um Grupo de Mudança de Estilo de Vida (UBS de Taguatinga);
- Promoção de saúde bucal e sistêmica aos pacientes autistas acompanhados no Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional de Taguatinga (CEO HRT);

Gestores, profissionais e estudantes da saúde discutiram sobre a oferta e o acesso aos serviços que promovem a qualidade de vida da população em todas as fases do ciclo de vida. Nos dois turnos, foi reservado espaço para partilhar as experiências entre as diferentes regiões de saúde no âmbito da atuação da SES-DF.

GRUPO DAS CRIANÇAS: O OLHAR PARA ESSE PÚBLICO NA APS



Foto: UBS 1 Asa Sul leva pais e crianças ao Planetário de Brasília

Edição: Willian Cavalcanti

Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

As residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Infanto-juvenil da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) desenvolveram um Grupo de crianças e adolescentes na faixa etária de sete a 12 anos na UBS 01 da Asa Sul, a partir do desenvolvimento do Arco de Magueres (processo de ensino-aprendizagem).

Com objetivo de desenvolver atividades com esse público e seus familiares, na própria UBS, bem como em espaços próprios do território para estimular a cooperação entre pares, interação social, concentração, identificação e expressão das emoções, autonomia, protagonismo e auto percepção associados ao brincar, ao lazer, à redução de horas telas, ao conhecimento do território e das redes de apoio, à importância do elogiar e do autocuidado.

O grupo teve a duração de oito encontros, durante o segundo semestre de 2023, com a participação das residentes e profissionais da equipe eMulti. A cada encontro um objetivo era definido e as atividades que seriam desenvolvidas, incluindo uma visita ao Planetário de Brasília com a participação das crianças, pais, irmãos, residentes, profissionais da eMulti e Corpo de Bombeiros - esse responsável pelo transporte.

Durante os encontros as crianças expressaram seus sentimentos, compartilharam experiências e adquiriram habilidades de enfrentamento. Ao término do grupo, houve a devolutiva para cada família dos aspectos observados ao longo da trajetória, encaminhamentos necessários e o retorno dos pais dos aspectos observados de crescimento das crianças ao longo das rotinas individuais. Novo grupo de crianças foi desenvolvido em 2024, com os novos residentes do citado programa.

Autoras: Ana Lívia da Silva Cezário, Isamara Caetano de Lima e Sandra Cátia de Pontes.

REDE DE HORTOS AGROFLORESTAIS MEDICINAIS BIODINÂMICOS (RHAMB) NO SUS/DF

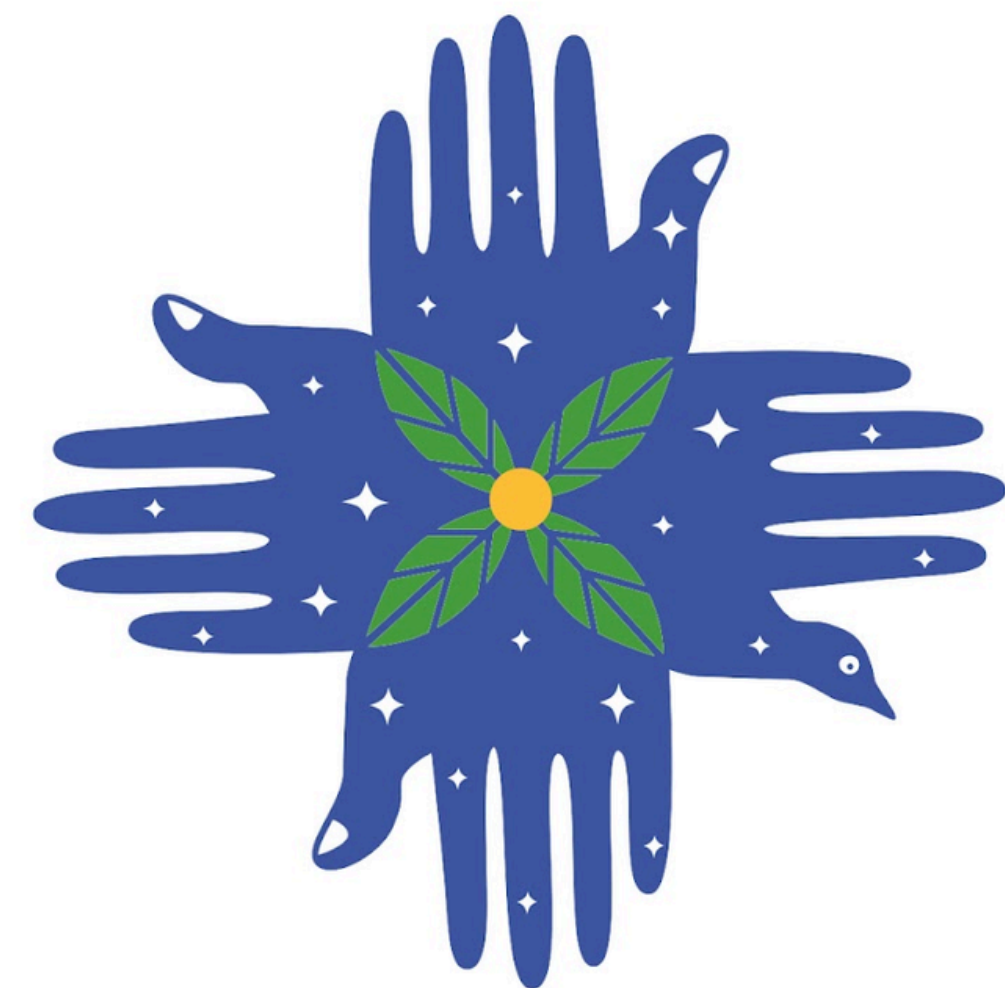


Foto: Retirado parcialmente de: [RHAMB @RHAMB-DF](#)

Os Hortos Agroflorestais Medicinais Biodinâmicos (HAMB) implantados na SES/DF com o objetivo de descentrar o cultivo de plantas medicinais e promover saúde no SUS.

O 1º HAMB foi implantado na UBS nº 1 do Lago Norte (UBS1LN), em julho de 2018, em cerca de 250 m². Nos primeiros dois anos, mais de mil visitas foram realizadas pelos participantes das atividades que têm como metodologia oferta de Educação em Saúde e práticas de preparar o solo, plantar, manejar e colher como cenário para a Promoção da Saúde.

Com a criação da Especialização em Cultivo Biodinâmico de Plantas Medicinais na Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis no DF, realizado com a SES/DF e o LAPACIS/Unicamp foram implantados mais três HAMB: no Núcleo de Farmácia Viva do Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde, no Núcleo de Farmácia Viva do Riacho Fundo; e na Casa de Parto de São Sebastião.

O aperfeiçoamento em HAMB, realizado em parceria pela SES/DF e a FIOCRUZ BRASÍLIA, estabeleceu-se a Rede Distrital de HAMB (RHAMB) e a implantação de mais dez HAMB: UBS 1 Itapoã; UBS 1 Asa Sul; UBS 3 e UBS 10 Santa Maria; Sede da SVS; UBS 6 Samambaia; UBS 8 Ceilândia, Diretoria de Vigilância Ambiental; Escola Classe 316 Norte (Escola Beija-Flor) e UBS 01 Brazlândia. Em março de 2024 foi implantado um HAMB no HUB/UnB ampliando a rede para quinze hortos. Mais de dez lotes de medicamentos entre 2023 e 2024 receberam insumos dos HAMB.

A implantação de HAMB no processo de atenção e cuidado fomenta espaços promotores de relações seguras, saudáveis, sustentáveis e solidárias na saúde pública, em respeito às diversidades com formação de vínculo humanos, autonomia e corresponsabilidade com o ambiente e permite a realização de atividades coletivas desenvolvidas com a comunidade em uma atitude de inclusão, partilham da defesa da vida e de princípios do SUS como equidade, participação social, integralidade e territorialidade, pela cultura de paz em busca de autonomia e empoderamento por meio de inter e intrassetorialidade em direção à resiliência humana.

Autores Carolina Lopes de Lima Reigada , Felipe Liparelli Scafuto Tironi, Marcos Antonio Trajano Ferreira e Ximena Moreno.

FORTALECENDO OS GRUPOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS TEMPOS ATUAIS



Foto: Helen Altoé

A eMulti e as integrantes da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Infantojuvenil da FEPECS reestruturaram o elenco dos grupos a serem ofertados à população adstrita com o objetivo de trabalhar de forma mais articulada as temáticas de promoção à saúde e o cuidado integrado.

Constituiu-se um “grupo de entrada” para os usuários, identificados pelas ESF, que tinham alguma demanda de cuidado e/ou para a promoção da saúde. Esse grupo é composto minimamente por farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga e residentes. Dentre os temas trabalhados têm-se a prática de atividade física, lazer ativo, redução de stress e ansiedade, alimentação saudável e adequada, cuidado e importância da administração de medicamentos.

O grupo, atualmente intitulado de Hábitos Saudáveis, realiza dois encontros, nos quais utiliza como ferramentas o Marcador de Consumo Alimentar do eSUS, réplica de alimentos, preenchimento de formulário com o detalhamento dos medicamentos utilizados pelos participantes, além de metas pactuadas, pelos próprios usuários, para melhoria do estilo de vida atual. A partir da inserção do citado grupo, oficinas serão ofertadas à comunidade: Nutrição, Insulinizados, Chá da Tarde e Alimentos Afetivos.

Tem-se ainda “grupos abertos”, tais como: Automassagem, Espaço Saúde, Semeando Saúde (horto agroflorestal), Tabagismo e Terapia Comunitária Integrativa. Acontecem em diferentes dias da semana, manhã e tarde e envolvem outros especialistas da eMulti e profissionais das ESF.

Houve boa adesão dos usuários, com fortalecimento do trabalho da eMulti, divulgação, pelos próprios participantes, aos seus vizinhos para integrarem o grupo, envolvimento dos residentes em todos os grupos/oficinas e, em especial, a promoção da saúde da população do território, tão desafiadora nos tempos atuais.

Autores: Helen Altoé Duar Bastos, Marcus Túlio Batista Silva e Marília Carvalho.

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE DO CERPIS PLANALTINA



Foto: [Cerpis Planaltina](#)

O Centro de Referência em Práticas Integrativas de Saúde Planaltina (CERPIS) oferece serviços de Práticas Integrativas e Promoção da Saúde à população que se constitui num ponto de atenção à saúde no SUS, articulado com a Estratégia de Saúde da Família desde 1983. Situado em local central na cidade de Planaltina, conta com o apoio do controle social e se relaciona com diversos setores do setor público e de entidades comunitárias.

As ações de Promoção da Saúde abordam vários fatores que se apresentam como desafios para a situação sanitária, como a aproximação da Vigilância em Saúde com a Assistência da Atenção Primária em Saúde, o desenvolvimento do Plano Distrital de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, os Acordos de Gestão Regional e Locais e ainda, planos de ação global da Organização Mundial de Saúde.

O CERPIS foi escolhido, em 2023, como a Unidade Promotora da Saúde de referência no DF pela pesquisa de avaliabilidade da PNPS, promovida pelo Ministério da Saúde (MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), para apoiar a difusão da PNPS, apresentar e compartilhar resultados dessa pesquisa referente à região Centro-Oeste e validar o modelo teórico-lógico da PNPS.

O Programa Academia da Saúde tem amplo potencial de desenvolver no SUS a promoção de modos saudáveis de vida e produção de cuidados participativos, por meio de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais.

Autores: Marcos de Barros Freire Júnior e Sandra Brusasco Fernandes.

UTILIZAÇÃO DE UM GRUPO DE MULHERES COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Retirado parcialmente de: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito federal- SES DF
Por: SES/DF dia 13/01/2014 às 17h14
Foto: SES DF

A atividade de promoção à saúde tem se mostrado uma estratégia de atenção e cuidado à saúde que respeita as diversidades e fragilidades na sua elaboração, e a partir disso acolhe as histórias de vida e condicionantes de saúde das usuárias.

O objetivo de desenvolver atividades de promoção à saúde por meio de um grupo de mulheres, a partir de relatos de experiências elaborados por profissionais de saúde que atuam na atenção primária do Distrito Federal, com temáticas diversas escolhidas pelas usuárias.

Os encontros ocorrem mensalmente com duração de 2 h e tem em média 25 participantes. São baseados na educação popular em saúde, realizado de forma participativa, sendo aberto para toda comunidade, tem uma perspectiva interdisciplinar conduzida pela equipe multidisciplinar. Dentre os temas abordados no grupo estão sexualidade, direitos trabalhistas e previdenciários, alimentação saudável, entre outros.

Observou-se a construção de vínculo das usuárias entre si e com a equipe de saúde; favorecimento de trocas de experiências e de saberes, aquisição de maior autonomia para o autocuidado em saúde; se tornam multiplicadoras do conhecimento.

A utilização de grupos de promoção à saúde na Atenção Primária à Saúde se torna uma estratégia acessível e de baixo custo para promover o cuidado em saúde, ampliando a percepção dos usuários acerca do que vivenciam e reforçando a apropriação do fazer saúde.

Autoras: Ana Carolina de Faria Silva Guimarães, Alice Miranda Bentes e Juliana Carmozina Herculano,.

O USO DA CADERNETA VIVA LEVE EM UM GRUPO DE MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA



Foto: Raquel Rabelo

Reconhecendo a necessidade da construção de um projeto através de uma abordagem humanizada e interdisciplinar a esses usuários, foi criado o Grupo VIVA LEVE, que tem como proposta apoiar, incentivar e orientar a mudança de estilo de vida individual e familiar. Os encontros ocorreram 1x/mês, ao longo de 5 meses, com oficinas temáticas interdisciplinares presenciais e apoio a distância pelo WhatsApp.

Os pacientes com IMC > 30kg/m² atendidos pelas Equipes Saúde da Família (ESFs) no ano de 2023 e classificados com obesidade, foram encaminhados para a nutricionista da equipe eMulti, entrevistados para participar do Grupo VIVA LEVE e orientados sobre o programa.

A caderneta “Viva Leve” trouxe de forma inovadora e exitosa um material educativo e auto reflexivo com temáticas que são transversais à multifatorialidade da obesidade. Aborda a história de ganho de peso, a motivação em mudar o estilo de vida, o autocuidado, um guia para a lista de compras, informações sobre rótulos nutricionais e atividade física, receitas saudáveis, a roda da vida para definição de objetivos a cada mês, entre outros. Dá suporte em casa com a família e em diferentes ambiente, uma ferramenta útil, de linguagem acessível e esclarecedora no momento de dúvidas, de recaídas, de motivação, de autoconhecimento e de melhora da autoestima, o que resultou na incorporação de hábitos saudáveis de vida e consequente perda progressiva de peso.

Portanto, a Caderneta VIVA LEVE traz uma proposta potencializadora de promoção de saúde, a fim de auxiliar no processo de mudança de estilo de vida dos usuários e melhorar a adesão do paciente ao tratamento, sendo uma estratégia inovadora em seu uso na APS

Autoras: Gabriella Vinhas Cotta e Raquel Pereira Cota Rabelo

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA AOS PACIENTES AUTISTAS ACOMPANHADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA.

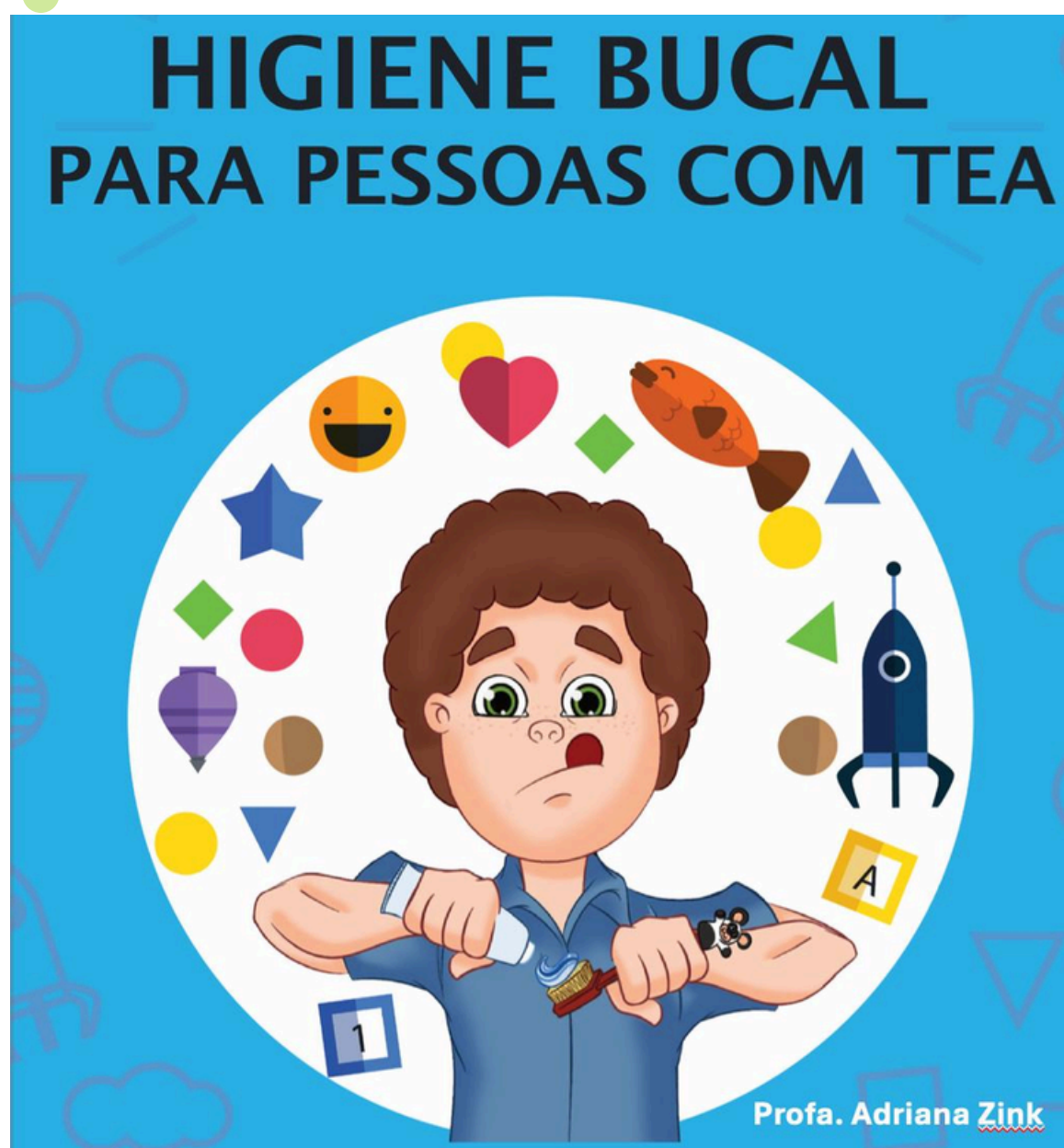


Foto: [Higiene Bucal Adriana Zink](#)

O atendimento odontológico a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) requer uma abordagem especializada e sensível, considerando as características únicas deste público. É crucial que os profissionais de saúde estejam capacitados e preparados para lidar com as suas necessidades específicas, a fim de garantir um atendimento adequado e de qualidade.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência realizada no Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional de Taguatinga (CEO-HRT) que parte da premissa de que saúde bucal dos pacientes com TEA não se resume apenas ao tratamento odontológico em si, mas também envolve a educação dos cuidadores e familiares sobre a importância dos cuidados bucais e a prevenção de doenças.

O atendimento é personalizado e acolhedor garantindo bem-estar durante as consultas odontológicas. Muitos dos problemas bucais podem ser prevenidos com uma adequada instrução de higienização aos pais/cuidadores, para que possam garantir a manutenção do tratamento odontológico realizado e consequentemente, a saúde bucal e sistêmica dos pacientes autistas.

Para facilitar o tratamento odontológico são utilizados recursos visuais e materiais sensoriais para preparar o ambiente como forma de dessensibilização da resistência apresentada pela maioria dos autista. Tais medidas são importantes e facilitam a criação de um plano de tratamento individualizado e adaptado às necessidades de cada paciente. Neste contexto, as técnicas de higiene bucal, a importância da alimentação saudável e a manutenção de rotinas de cuidado bucal são aspectos fundamentais para a promoção da saúde das pessoas com TEA. E assim, a equipe do CEO-HRT tem experienciado atendimentos exitosos promovendo e devolvendo saúde bucal e sistêmica aos pacientes com TEA.

Autoras: Andréia de Aquino Marsiglio (Cirurgiã-Dentista Especialista em Odontologia para Pessoas com Deficiência do Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional de Taguatinga), Kécilin Assis (Gerente de Serviços de Atenção Secundária 2 -HRT) e Milena Reis (RT da Unidade de Odontologia do HRT).

Compartilhe!

Participe da Rede de Promoção da Saúde.

As informações aqui divulgadas originaram-se das experiências exitosas apresentadas pelos seus autores no 3º Seminário Distrital de Promoção da Saúde.

Promova conosco!

Envie os seus comentários,
sugestões ou reclamações

para o e-mail: ccps.sesdf@gmail.com

Elaboração:

Kelva Karina Nogueira C. de Aquino - Nutricionista Área técnica de Promoção da Saúde - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES

Lucilene Bentes do Nascimento - Nutricionista Área técnica de Promoção da Saúde - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES

Revisão:

Lorena Natália dos Santos Mota - GESS/DASIS/COASIS/SAIS/SES